



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quinze minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Sérgio Luiz Anequim, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Integrando o Plenário estiveram presentes os Senhores Vereadores: Antônio Francisco Gualandi, Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, José Martins Filho, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Roberto Carlos Ravani, Ronald Barbosa Eduardo e Tadeu Custódio. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a oração universal “Pai-Nosso”. Na sequência, pôs em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia dezesseis de agosto do corrente ano, sendo aprovada conforme redigida. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: - Projeto de Lei Nº 015/2017 – Iniciativa do Prefeito Municipal - Revoga a Lei Municipal Nº 404 de 27 de agosto de 2009 – Que proíbe condução de veículos oficiais por servidor que não exerce a função de motorista. – Projeto de Lei Nº 016/2017 – Iniciativa do Prefeito Municipal de Muqui - Regulamenta o artigo oitenta e dois, inciso nono da Lei Orgânica do Município; artigo trinta e sete, inciso nono da Constituição da República Federativa do Brasil. Estabelecendo os casos para contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. – Projeto de Lei Nº 017/2017 – Iniciativa do Prefeito Municipal – Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente e dá outras providências. Projeto de Lei Nº 018/2017 – Iniciativa do Prefeito Municipal de Muqui – Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Muqui-ES para o período de 2018 a 2021. Convite: A equipe do FECIM – Festival de Cinema de Muqui convida para solenidade de abertura da 6º edição que será realizada no dia oito de setembro, sexta-feira, às



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

dezenove horas, na antiga Estação Ferroviária de Muqui. Findo o pequeno expediente, passou-se à Ordem do Dia. Conforme solicitado pela Presidência, o Diretor-Geral proferiu a leitura dos seguintes Projetos de Lei e dos pareceres das comissões: - Projeto de Lei Nº 009/2017 – Que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar acordo com a Espírito Santo Centrais Elétricas/AS – Escelsa, objetivando parcelamento de débitos existentes. O Parecer da Comissão Permanente de Justiça, Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização - Do Relator: Em análise preliminar, constatou-se que o projeto não foi devidamente instruindo, o que motivou a solicitação dessa comissão de dois pedidos de informação consubstanciada na estimativa de impacto orçamentário financeiro do ano vigente e dos dois anos subsequentes; bem como a declaração do ordenador de que a despesa tem adequação orçamentária com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Além disso, foi solicitado termo de acordo e a documentação comprobatória da assunção da dívida pelo município. Registra-se que após reanálise da matéria, já sobre a presença de toda a documentação solicitada, o projeto encontra-se constitucionalmente viável, técnica redacional obedecendo aos padrões de normalidade, forma correta, nada havendo nesse sentido a impedir o seguimento de sua tramitação. É como vota, o Vereador Tadeu Custódio - Relator. Dos demais membros, com o Senhor Relator fazem coro. Ronald Barbosa Eduardo – Presidente e Francisco de Assis Verly de Oliveira – Secretário. Posto em discussão, porém não havendo manifestação dos Vereadores quanto ao Projeto de Lei Nº 009/2017, o mesmo foi à votação sendo aprovado conforme redigido. - Projeto de lei Nº 011/2017 – Autoriza a contratação de pessoal em caráter emergencial para suprir a demanda existente e dá outras providências. O Parecer da Comissão Permanente de Justiça, Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização. Do Relator: Em análise preliminar, constatou-se que o projeto não fora devidamente instruindo com a documentação que comprovasse o motivo que deu causa ao pedido de autorização para contratação; bem como apresentou relatório de impacto que pelo índice desaconselhava a contratação. Faz-se consignar que o presente projeto teve sua tramitação suspensa em razão do período eleitoral ocasionado de forma extraordinária pelas eleições suplementares ocorridas no município em dois de julho, conforme Resolução 47/2017 do TRE. Destaca-se que,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

com a retomada da tramitação do Projeto 011/2017, foi enviado novo relatório de impacto com atualização dos índices de Pessoal do mês de agosto dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal permissíveis para contratação. Registra-se que após reanálise do projeto, já sobre a presença de toda documentação solicitada, este se encontrava constitucionalmente viável, técnica redacional obedecendo aos padrões de normalidade e forma correta. Ressaltando a necessidade do cumprimento da Lei Nº 025/98 quanto ao prazo de contratação que não poderá ser superior a dois anos, sugerindo emenda modificativa ao primeiro do artigo segundo, inserindo o prazo máximo legal. É como vota o Vereador Tadeu Custódio – Relator. Dos demais membros: Com o Relator fazem coro. Assinam o parecer, os Vereadores: Ronald Barbosa Eduardo, Presidente e Francisco de Assis Verly de Oliveira, Secretário da Comissão. Na sequência, proferida a leitura da emenda modificativa ao parágrafo primeiro do artigo segundo que passa a vigorar com a seguinte redação: Parágrafo primeiro – O prazo para contratação de pessoal será de, no máximo, dois anos. Após a leitura da justificativa, a emenda apresentada pela comissão foi a votação sendo aprovada por unanimidade. Levado em discussão o Projeto de lei Nº 011/2017, porém não havendo manifestação dos Vereadores, o mesmo foi a votação sendo aprovado por unanimidade. - Projeto de lei Nº 013/2017 – Dispõe sobre a criação, a organização, as atribuições da Procuradoria Geral do Município de Muqui/ES-PGM e dá outras providências. O Parecer da Comissão Permanente de Justiça, Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização. Do Relator: Trata-se de uma adequação necessária, tendo em vista a decisão judicial proferida na ação civil pública, ajuizada pelo Ministério Público Estadual no processo Nº 0000536-45.2016.8.08.00036, a qual determina que o Poder Público deverá dar concurso público para o cargo de Procurador Municipal, no prazo de seis meses. Este projeto encontra-se na comissão desde a data de 16/08/2017, sendo protocolado na Casa pelo Executivo Municipal em substituição ao Projeto de Lei Nº 008/2017. Em análise a matéria, o projeto encontra-se constitucionalmente viável, técnica redacional obedecendo aos padrões de normalidade, forma correta, nada havendo nesse sentido a impedir o seguimento de sua tramitação. É como vota o relator, Vereador Tadeu Custódio. Dos demais membros: Com o Relator fazem coro. Assinam o parecer, os Vereadores: Ronald



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Barbosa Eduardo, Presidente e Francisco de Assis Verly de Oliveira, Secretário da Comissão. Levado em discussão o Projeto de lei Nº 013/2017, porém não havendo manifestação dos Vereadores, o mesmo foi a votação sendo aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento Plenário Nº 031/2017 – Do Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido à Senhora Secretária Municipal de Saúde. Solicitando a seguinte informação: - “Qual prazo máximo de espera para realização de exame de Ressonância Magnética? – E se existe lista de espera.” Após leitura da justificativa, o referimento requerimento plenário foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente da Mesa Diretora solicitou a leitura das seguintes indicações ao Excelentíssimo Senhor Carlos Renato Prucoli, Prefeito Municipal: - Indicação Nº 037/2017 – Do Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido. Indicando-lhe: A reforma no posto de saúde na comunidade Fortaleza. – Indicação Nº 038/2017 – Dos Vereadores Francisco de Assis Verly de Oliveira e Tadeu Custódio. Indicando-lhe: Que sejam viabilizadas condições para instituir junto a Secretaria Municipal de Saúde um kit lanche contendo: um pão com mortadela ou semelhante, duas maçãs e um achocolatado para ser distribuído aos pacientes que são levados à consulta em Vitória/ES. – Indicação Nº 039/2017 – Dos Vereadores Tadeu Custódio e Francisco de Assis Verly de Oliveira. Indicando-lhe: Que seja instalado corrimão em toda a extensão do calçadão da Avenida Sandoval Reis Portugal, no bairro San Domingo. – Indicação Nº 040/2017 – Do Vereador Tadeu Custódio. Indicando-lhe: Que seja instalado um quebra-molas em frente a residência da Senhora Leni Ayub, na Rua Coronel Luiz Carlos, no centro da cidade. – Indicação Nº 041/2017 - Que seja contratado um oftalmologista para atender no município ou promova um mutirão para atender os casos de oftalmologia da população Muquiense. Após a leitura das justificativas, as indicações foram à votação separadamente, sendo todas aprovadas por unanimidade. Nada mais a tratar na ordem do dia, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Fez uso da palavra o Vereador Tadeu Custódio que, após cumprimentos de praxe, encaminhou ofício ao DNIT, solicitando instalações de iluminação nos trevos que liga Muqui a Cachoeiro de Itapemirim, na BR 393. Justificou o pedido devido a muitas reclamações sobre assaltos a ônibus e roubos



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

de motos facilitados pela escuridão; portanto, essa iluminação nos trevos inibria um pouco a bandidagem. Solicitou do Secretário de Estado de Segurança, Senhor André Albuquerque Garcia, que ele possa providenciar instalação de um posto policial no Distrito de São Gabriel, por ser o único distrito do município. E, tanto a noite quanto durante o dia, a comunidade fica abandonada. Ressaltou que, volta e meia, a viatura de Muqui faz ronda, mas São Gabriel necessita de um posto policial com viatura vinte e quatro horas. Reiterou o pedido encarecidamente ao Secretário de Segurança do Estado para intervir, destacando os inúmeros assaltos, roubos e por ser uma região que liga Muqui, Marapé e Cachoeiro de Itapemirim. Reiterou o apelo para o envio de ofício e fez um convite ao Secretário de Segurança do Estado do Espírito Santo, dizendo que, caso ele queira visitar o município, é só comunicar a Câmara que o apresentará a comunidade de São Gabriel. Durante seu discurso, comentou que o Secretário de Agricultura do Estado esteve em Muqui e anunciou, nos meios de comunicação, o retorno das obras do “Caminho do Campo” que liga a BR 393 à comunidade Formoso; mas, até o momento, não foi feito nada. Ressaltou ainda que este Secretário esteve na Posse do Prefeito e prometeu o reinício dessas obras, porém já se passaram sete meses, desde o início do mandato e nada foi feito. Por isso, solicitou um posicionamento do Secretário de Estado de Agricultura sobre quando serão reiniciadas as obras do caminho do campo em Muqui. Solicitou do Secretário Municipal de Obras para que possa providenciar a iluminação na estação, principalmente de frente para o Hotel Nunes, local onde ocorrerá FECIN. Solicitou ofício direcionado ao Prefeito Municipal, pedindo uma revisão geral nos serviços de alto-falantes da cidade, justificando ser um meio de comunicação muito utilizado pela comunidade; já se passaram muitos anos, vários prefeitos, mas, até hoje, não fizeram nada para melhorar esse serviço. Disse que sabe das dificuldades que o município vem passando, mas será um grande feito fazer essa revisão e também, novas instalações nos bairros: Alto Boa Esperança, Alto Cruzeiro, Morada do Sol e todos os outros que não tem esse serviço de comunicação. Reiterou o apelo ao Prefeito Municipal para que, durante seu mandato, possa realizar essa revisão, por ser através do alto-falante, que o povo ouve os trabalhos do legislativo, os comunicados do dia a dia do município e por ser um serviço de utilidade pública, muito importante para a cidade. Solicitou ofício ao Prefeito Municipal de Muqui e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Secretária Municipal de Saúde a respeito do Posto de Saúde da Comunidade Verdade, que não existe mais, está quase caindo, abandonado e, para se ter atendimento médico, os moradores cedem um lugar nas casas ou o atendimento é realizado na igreja. E, por meio, desse ofício pediu ao Prefeito e a Secretária que façam uma visita ao Posto de Saúde da Verdade para verificar o que pode ser feito. Solicitou ofício ao Prefeito Municipal de Muqui e ao Secretário Municipal de Obras para que eles possam encaminhar a engenheira do DETRAN, Senhora Edna, responsável pela sinalização do município, a seguinte reivindicação: Ficou sem sinalização a subida em frente à Igreja São João Batista, pois carros são estacionados nos dois lados da via. Portanto, pediu para que seja revista essa área, instalando placas e definindo o lado em que poderá estacionar os veículos, destacou alguns transtornos que ocorreram nessa localidade, citando, como por exemplo, o caminhão do lixo que, pela manhã, deve transitar de ré do laboratório até a igreja, pois não consegue passar na descida da igreja. Ainda em seu discurso, abordou sobre o dia sete de setembro, lamentando pelo fato do país e dos políticos não terem muito a comemorar, porque só se vê notícias ruins, notícias de roubos, citando um caso recente, em que levaram vinte e quatro horas para contar o dinheiro que acharam escondido em apartamento na Bahia; descobriram também que as olimpíadas do Rio de Janeiro foram compradas e que só se ouve falar em roubos no país. Disse que os Vereadores da pequena cidade de Muqui devem conversar com os deputados, com os representantes em Brasília e na Assembleia em Vitória para que possam realizar uma mudança geral no país, que está vergonhoso. Expôs que como Vereador está muito triste com a sua classe, dizendo que não têm nada com isso, mas é um absurdo o que está se passando no país, onde se vê filas e mais filas nos hospitais, gente morrendo a espera de um remédio, de um tratamento médico; e, enquanto isso, acontece roubo e mais roubo no país. E, mais uma vez, lamentou por essa situação e espera por dias melhores, considerando vergonhoso o que está se passando no país. Comentou sobre a reação dos atletas que participaram das olimpíadas do Rio de Janeiro, sentindo-se envergonhados; que os políticos se aproveitaram deste evento para desviar dinheiro público e a situação que se encontra o Estado do Rio de Janeiro atualmente “quebrado”. Enfatizou que os políticos de Muqui, uma cidade pequena, com pouco



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

mais de quinze mil habitantes, devem dar bons exemplos. Ao finalizar seu discurso, desejou boa noite a todos e agradeceu a oportunidade. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Roberto Carlos Ravani que, após cumprimentos de praxe, agradeceu a Polícia Militar pelo trabalho feito em Muqui. Relatou sua conversa com o Tenente Igor Rody a respeito da sinalização de trânsito do município, por haver um impasse com relação a algumas placas, sendo sugerido que se faça algumas anotações de placas e de ruas em desacordo e que se organize uma equipe para verificar melhor posicionamento a ser tomado. Comentou também que foram enviados alguns ofícios à Prefeitura, dentre eles, o que solicita quebra-molas na localidade sentido ao Hospital Infantil até o Parque de Exposição; justificando a necessidade desses quebra-molas devido à alta velocidade dos veículos, bem como o acidente ocorrido nessa região. Falou também sobre o ofício enviado que se refere ao calçadão do táxi, na praça central, pedindo que se verifique a possibilidade de retirada de um metro a um metro e meio desse calçadão com intuito de favorecer o fluxo do trânsito nesse local. Também comentou sobre outro ofício, em que sugeriu um controlador de frota da prefeitura, fazendo anotações de quando um funcionário pega e deixa o carro; para saber aonde vai, as condições do veículo, a fim de evitar situações de se levar uma multa, o veículo chegar quebrado e não saber quem foi o responsável. Ressaltou que tem um plano, a cópia de um boletim que elaborou para distribuir na prefeitura e fazer as devidas anotações quando o funcionário pega o carro. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo, após cumprimentos de praxe, disse que Prefeito tem apenas trinta e sete dias de mandato e não há muitas condições de cobrá-lo, por estar organizando a “casa”. Mas, sempre estará indicando, pedindo e agradecendo se for caso. Agradeceu a Deus, reverenciando-o. Falou do trabalho do Vereador, dizendo que tem se empenhado muito nessa função. Agradeceu também ao Secretário Gilberto Mofate e a Secretária Municipal de Educação pelo apoio concedido para realização da festa ocorrida em comunidade. E destacou o sucesso da mesma, em que conseguiram angariar recursos para que, no final do ano, possam doar presentes às crianças carentes. Agradeceu aos funcionários que instalaram as passarelas. Enfatizou que o Prefeito tem ouvido a população e elogiou sua boa receptividade, por disponibilizar



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

os Secretários Filipe Morgado e Gilberto Mofate, expondo sua torcida para que essa parceria com todos os secretários alavanque essa cidade, que a divergência política ficou para trás, e, o momento é de lutar para consiga melhorar a vida da população. Agradeceu ao Secretário Rogerinho, porque não é apenas um secretário e sim um “anjo”, que tem se empenhado muito no trabalho, citando que o bairro Alto Boa Esperança estava com muito lixo, o este secretário preparou um mutirão e fez uma limpeza geral. Por ofício, solicitou ao Secretário de Obras a colocação de caçamba, limpeza da localidade Pau D’Alho e, em seguida, fazer uma conscientização sobre o lixo, pois há bastante sujeira nessa região. Mediante o exposto, pediu ao Secretário que vá a essa localidade, veja como estar a situação e tome as providências cabíveis, pois se trata de uma comunidade de pessoas carentes, humildes e que precisam de cuidados. Comentou sobre o ofício, atravessado na sessão passada, que se referia às placas de sinalização de trânsito, dizendo ter sido infeliz em suas palavras, pois sua intenção não foi ofender a ninguém; e sim, buscar uma resposta para a população que o perguntou quando as placas começariam a funcionar. Disse que obteve resposta, que foi muito bem elaborada; e que desde o momento em que as placas foram instaladas é bom que comecem a respeitá-las. Aparte o Vereador José Marcos de Castro exemplificou que, quando se coloca uma placa de proibido, passa a ser proibido desde o momento que a mesma foi instalada. Saliou que no dia que o pessoal do DETRAN esteve em Muqui e fez uma palestra, deixou aberto para mudanças. Afirmou que há muitas coisas para se mexer no trânsito e os ofícios devem ser encaminhados diretamente ao órgão que implantou a sinalização, não adianta mandar ao secretário municipal, pois a competência é do Estado, sendo assim, os Vereadores devem se unir e cobrar deles a correção das placas e das faixas em locais inadequados, pois eles – referindo-se ao DETRAN - deixaram a possibilidade de mudança. Parabenizou ao Vereador Ronald Barbosa Eduardo pelo seu posicionamento. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo parabenizou a iniciativa e sensibilidade dos Vereadores Tadeu Custódio e Teté ao pedirem o lanche para as pessoas são levadas para consultas em Vitória. Solicitou ofício a Secretária Municipal de Saúde, dizendo que deve organizar melhor a saída dos carros da saúde, pois existem muitas pessoas de idade recebendo o papel de exame e não tem carro para levá-las. Comentou que considera Muqui como uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

grande família, onde “todo mundo conhece todo mundo”; portanto é somente ouvir mais e agir com o coração, porque não há muito a ser feito na cidade, mas devido o tempo acumulou muitas coisas e, isso gera problemas, mas são fáceis de resolver, basta se empenhar mais, tanto nas pequenas, quanto nas grandes coisas. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Dando continuidade, fez uso a palavra o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido, popular Cacalo da Fortaleza, após cumprimentos de praxe, comentou sobre a indicação, direcionada ao Prefeito Renato Prucoli, a respeito do pedido de reforma do Posto da comunidade Fortaleza, destacando a necessidade de investir na saúde preventiva e no atendimento de dentista. Comentou também sobre ofício, encaminhado a Secretária de Saúde, questionando quanto tempo leva para marcar uma ressonância magnética no município. Ressaltou que não tem a intenção de perseguir ninguém com esse ofício, mas várias pessoas reclamam da demora em serem atendidas. E, se tem um Governador que roda o Espírito Santo dizendo que o Estado tem dinheiro, então essa Casa de Leis deve verificar as demandas do município com relação a ressonâncias e exames de vistas, como foi colocado pelo Vereador Tadeu Custódio, e, juntamente, com a Secretária e o Prefeito Municipal “bater na porta” do Governo do Estado para mostrar que o município está carente e a população está reclamando dessa morosidade no agendamento de exames. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo relatou o caso de uma mãe que necessitava de uma ultrassonografia obstétrica, mas, quando liberaram, o exame, a criança já estava com quatro meses. Fez críticas ao Governador do Estado e considerou essa situação um desrespeito com a população. Retomando a fala, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido, disse que esse é o dever do Vereador, cobrar e fiscalizar, tanto que assim que a Secretária de Saúde responder o ofício fará as devidas cobranças. Aparte o Vereador Tadeu Custódio comentou sobre a questão dos exames de ultrassom feitos no município, os quais não são aceitos pelos médicos que atendem em Muqui. Mediante o exposto, pediu ao Prefeito e ao Secretário para que conversem com os médicos, pois o aparelho de ultrassom do município é de última geração e questionar o porquê que os exames não servem para eles. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim, Presidente da Mesa Diretora, disse que da mesma forma que acontece com a ultrassom, acontece também com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

raio-x. Os exames de raio-x de Mimoso, Jerônimo Monteiro e Atilio valem para todo lugar, menos o de Muqui; considerou essa situação um absurdo, pois o aparelho é bom, tem profissionais de carreira, que trabalham em Muqui e em outros hospitais também, por isso que essa situação deve ser revista e tem certeza que o Prefeito Renato, juntamente com a Secretária de Saúde, resolverá essa situação. Disse que passou sete meses a frente da Prefeitura, foi muito rápido e a quantidade de problemas na administração é muito grande, mas se colocou junto com os Vereadores, pois a cobrança é certa e se o equipamento que não atende, é melhor não ter. Retomando a fala, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido também teceu comentários sobre o raio-x e a necessidade de agendar com a secretária de saúde uma reunião a fim de explicar aos Vereadores o que vem acontecendo, destacando que o problema do raio-x é que não está sendo emitido o laudo e reclamam também da qualidade do exame. Comentou sobre os carros da saúde devido a grande demanda, mas, segundo Vereador José Marcos, a partir de segunda-feira o ônibus voltará a funcionar, pois o município está agendando consulta em Vitória e não tem condições de levar o paciente carente. Mediante o exposto, pediu para que essa situação seja resolvida o mais rápido. Solicitou ofício ao Prefeito Renato Prucoli, pedindo que se realize o concurso público em Muqui, pois o último ocorreu no ano de dois mil e nove. Solicitou ofício ao Secretário Rogerinho, pedindo para verificar a possibilidade de disponibilizar dois caminhões de saibro na localidade Chapada da Serra, na subida do morro, pois, quando chove, o transporte escolar não sobe para buscar os alunos. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador José Marcos de Castro que, após cumprimentos de praxe, comentou sobre as galerias dos Vereadores que fizeram parte da história na Câmara. Propôs que se fizesse no dia da Sessão Solene uma homenagem com um quadro fotográfico da primeira Vereadora do Brasil que foi de Muqui. Falou também do projeto que tramita na Casa que trata de homenagear, na Sessão Solene do dia do Município, uma pessoa que marcou a história de Muqui. Comentou sobre a área da saúde do município, questionando o porquê se abre a secretaria de saúde às sete e meia da manhã, sendo que, nos demais municípios abrem às sete horas. Falou da necessidade de adquirir veículos para atender a saúde. Reclamou do ônibus da saúde que quebra com muita frequência. E, por



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ofício, direcionado a Secretária de Saúde, fez o seguinte questionamento: baseado em que lei, hoje, fica funcionário concursado parado, e vai o contratado para o carro da saúde. Ressaltou que um funcionário de carreira tem por obrigação “dar conta do recado” e cuidar do patrimônio. Questionou que se tirar um funcionário de uma função e colocar em outra, quem responderá caso o carro quebre. Reiterou a falta de carro na Secretaria de Saúde para atender a população; dizendo que essa situação deve ser revista pelo Prefeito e pela Secretária de Saúde. Ressaltou que sua função como Vereador é cobrar, foi eleito para isso e sua obrigação é dar o melhor para o município. Aparte o Vereador Roberto Carlos Ravani também comentou sobre o controle de frota da prefeitura, e, em se tratando dos ônibus que quebram com frequência, ressaltou a questão da alta velocidade, sobretudo pelo perigo e por provocar um desgaste a mais do carro. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro reiterou a necessidade da Secretária de Saúde cobrar, e, também será o fiscal, tanto que, no dia que o ônibus da saúde quebrar, vai procurar saber quem foi o motorista. Salientou a grande procura da população por carro para levá-las em consultas e exames, citando a divergência entre a falta de carro da saúde para prestar esse serviço e o pedido de distribuição de lanche para as pessoas carentes que são levadas pela prefeitura para tratamento médico. Nesse ínterim, ocorreu uma breve discussão entre os Vereadores José Marcos de Castro e Francisco de Assis Verly de Oliveira a respeito do ônibus da saúde estar ou não atendendo a população. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim explicou o que está acontecendo com o micro-ônibus da saúde, relatando que, quando assumiu a Prefeitura, ele estava parado, com retrovisor quebrado, o mesmo foi consertado e não parou de atender a população durante o seu mandato. Porém, no final do seu mandato, no período eleitoral, uma pedra atingiu o vidro dianteiro e trincou o para-brisa. Mesmo com trincado, o carro seguiu trabalhando. Oito dias depois de o Prefeito assumir o mandato, o ônibus foi levar pacientes em Guaçuí ou Lúna e ao chegar a Jeronimo Monteiro foi parado pela fiscalização e multado por causa do trincado no vidro. Disse que conseguiram o vidro, a empresa que ganhou a licitação era de Minas Gerais, por isso foram a Cachoeiro para instalar o vidro, como não acharam quem instalasse, a solução seria levar o carro para Vitória, mas não foi preciso, pois conseguiram com que a Viação Real que colocou esse para-brisa no



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

lugar; portanto, esse ônibus não parou esse período todo que os Vereadores estão dizendo. Interrompendo o Vereador José Marcos questionou quanto tempo ficou parado. E o Vereador Sérgio Luiz Anequim respondeu, estimando um vinte e poucos dias, dizendo que na prefeitura não funciona como na “casa da gente”, citando, como exemplo, que na Câmara Municipal para revisar o carro tiveram que tomar três orçamentos e na Prefeitura também tem esses problemas. Afirmou que também deve ser revista a questão de manutenção e de funcionários, concordando com o que foi dito pelo Vereador José Marcos de Castro, enfatizando a questão dos funcionários que são motoristas, mas existem os efetivos que não prestam esse tipo de serviço por não receberem hora-extra. E que da forma que os Vereadores estão dizendo, dar a entender que o ônibus nunca foi a Vitória, por isso que esclareceu que o ônibus deu problemas sim, mas na segunda-feira voltará a funcionar e que será fiscalizada a questão dos motoristas e do dia a dia do ônibus. Destacou a capacidade do ônibus que são para trinta pessoas e em seu mandato foi a Vitória com sete pessoas, porque a Doblô estava batida e não compensa consertá-la devido a sua quilometragem. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro reiterou seu posicionamento sobre o carro da saúde, dizendo que o que está cobrando é direito do povo que depende do município. Aparte o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, popular Teté, afirmou que o ônibus está indo a Vitória e justificou o pedido de lanche para os pacientes. Nesse ínterim, ocorreu uma breve discussão entre os Vereadores José Marcos de Castro e Teté respeito da distribuição de lanche. E, retomando a palavra, o Vereador José Marcos de Castro reiterou as críticas com relação à Secretaria de Saúde do município que está iniciando os atendimentos às sete e meia da manhã. Dizendo que a questão da distribuição de lanche é muita pequena em vista da questão da falta de carro para os pacientes. Mencionou também a importância de realizar concurso público, que seja um processo seletivo, considerando o melhor caminho a fim de dar legalidade e condições do povo desempregado a participar da seleção e que não se faça da prefeitura um cabide de emprego para colocar quem quer, porque deve ser dado o direito a quem tem capacidade de passar no concurso, adquirir a vaga e trabalhar. Discorreu também sobre a possibilidade de conceder o reajuste salarial aos funcionários públicos. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim fez uma explanação



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

sobre a despesa com o setor de pessoal da Prefeitura de Muqui, citando os limites da folha de pagamento e a arrecadação do município. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro disse que não teve a intenção de complicar o Prefeito ou secretário e reiterou os comentários sobre o reajuste salarial. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim ressaltou que é funcionário da prefeitura, motorista, e, quando assumiu a Prefeitura, o que mais queria fazer, não conseguiu, por conta do percentual do limite que deve ser respeitado, destacando que Prefeitos anteriores poderiam ter dado o reajuste, mas não deram. Interrompendo, o Vereador José Marcos de Castro disse que não interessa o passado, o que importa é o que tem que ser feito hoje. Reiterou a necessidade de ter transporte da saúde funcionando e a Secretaria de Saúde voltar a funcionar às sete horas da manhã, e caso contrário, irá ao Ministério Público e quem não quiser trabalhar pode sair. Ao finalizar seu discurso, desejou boa noite e agradeceu a todos. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro que, após cumprimentos de praxe, por ofício, direcionado ao Prefeito, solicitou a troca da areia da praça. Comentou sobre o FECIN que ocorrerá no dia oito deste mês e pediu ao Prefeito e aos responsáveis a limpeza nos banheiros e próximo à estação rodoviária. Alertou aos comerciantes da cidade que se preparem para atender aos turistas que virão para esse evento. Discorreu sobre a necessidade de manutenção dos equipamentos de Ultrassom, raio-x e do carro da saúde para funcionar adequadamente. E, com relação ao ônibus da saúde, a empresa de Minas que ganhou a licitação deve se adequar para atender a prefeitura, disponibilizando um local mais próximo, como em Cachoeiro. Sugeriu um dia de ação social para desafogar a Secretaria de Saúde e emitir documentos. Comentou sobre o retorno do cartório eleitoral e que existem outros tipos de documentos que são imprescindíveis, como a carteira de trabalho, mas que em Muqui não faz, mas com a ação social poderia ser resolvida. Abordou sobre o dia da Independência do Brasil, a necessidade de todos se conscientizarem como cidadãos que elegem os políticos que aí estão. Citou, como um ato de conscientização, o desfile afro que aconteceu no morro da Boa Esperança, organizado pelo Tiago Gualandi. Reiterou sobre a conscientização política, a importância do caráter, da dignidade e da transparência para lidar com o povo; e que a independência somente ocorrerá de fato se iniciar



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

pelas bases. Ressaltou a importância do cooperativismo, das associações e da participação popular, citando como exemplo, algumas atitudes dos políticos com relação às leis que eles votam e os posicionamentos tomados. Ao finalizar seu discurso, desejou boa noite a todos. Dando continuidade a sessão, fez uso da palavra o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, popular Teté, que, após cumprimentos de praxe, agradeceu ao Secretário Municipal de Obras pela limpeza realizada no bairro San Domingo e pela retirada de entulho na localidade “Canto da Bica”. Parabenizou a Secretária Municipal de Educação e a todos os profissionais que se envolveram no desfile ocorrido na cidade, em homenagem ao dia da Independência. Por ofício, solicitou ao Secretário Felipe Morgado que reenvie à Câmara o projeto de nota fiscal de serviços eletrônica para que seja votado o mais rápido possível. Desejou boas-vindas aos visitantes que participarão do sexto festival de cinema – FECIN, destacando que Muqui vem se destacando pela sua cultura e que eventos como esse e o Festival da cerveja, movimentam a economia local, por isso solicitou o apoio do Prefeito Municipal. Ao finalizar seu discurso desejou bom feriado a todos e boa noite. Com a palavra o Presidente da Casa, Vereador Sérgio Luiz Anequim, comentou sobre a tradicional festa de São João que foi realizada neste ano. Discorreu sobre a realização do desfile cívico em comemoração ao dia sete de setembro. Parabenizou a Senhora Eliane Eduardo, pelo trabalho espetacular realizado a frente da Secretaria Municipal de Educação, mencionando sua capacidade e vontade, citando, como exemplo, o mutirão para reforma da Escola da comunidade Cachoeira Alta. Reiterou as congratulações aos professores e a todos os servidores que colaboraram com o desfile, salientando a importância da fanfarra para todos os muquienses. Comentou sobre os eventos realizados em Muqui, dentre eles: o festival da cerveja, a cavalgada noturna, encontro de trilheiros, festival de cinema, dizendo que esses eventos trazem dinheiro para o município. Parabenizou a Polícia Militar pelo trabalho realizado na cidade. Parabenizou a todos os secretários, pedindo as bênçãos de Deus sobre eles e sobre o Prefeito e seu vice, porque a luta na Prefeitura não é fácil, mas quando se tem coragem e vontade de fazer, alguma coisa sai do papel. Destacou que foi dada a continuidade às obras do Ex-Prefeito Aluísio Filgueiras, citando a creche, a capela mortuária e três postos de saúde. Discorreu sobre a importância das caçambas para



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

manter a cidade limpa, solicitando ofício ao Prefeito Municipal para que possa adquirir mais vinte caçambas. Agradeceu aos Vereadores por terem lhe concedido a oportunidade de assumir esse município por sete meses, ao povo pela força e pelas orações de todas as igrejas. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia vinte de setembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quinze minutos. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 06 de setembro de 2017.

SÉRGIO LUIZ ANEQUIM
PRESIDENTE

HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO
SECRETÁRIO